

Dermatite Linear Incomum

Serviço de Dermatologia Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Bruna Lage
Belen Mendoza
Lisseth Mosquera
Maria Gracia Lituma
Prof. Ivan Semenovitch

CASO CLÍNICO



Sexo masculino
59 anos



Residente natural
de Guaraciaba do
norte (CE)



Atenolol e
Metformina



Nega
Qx

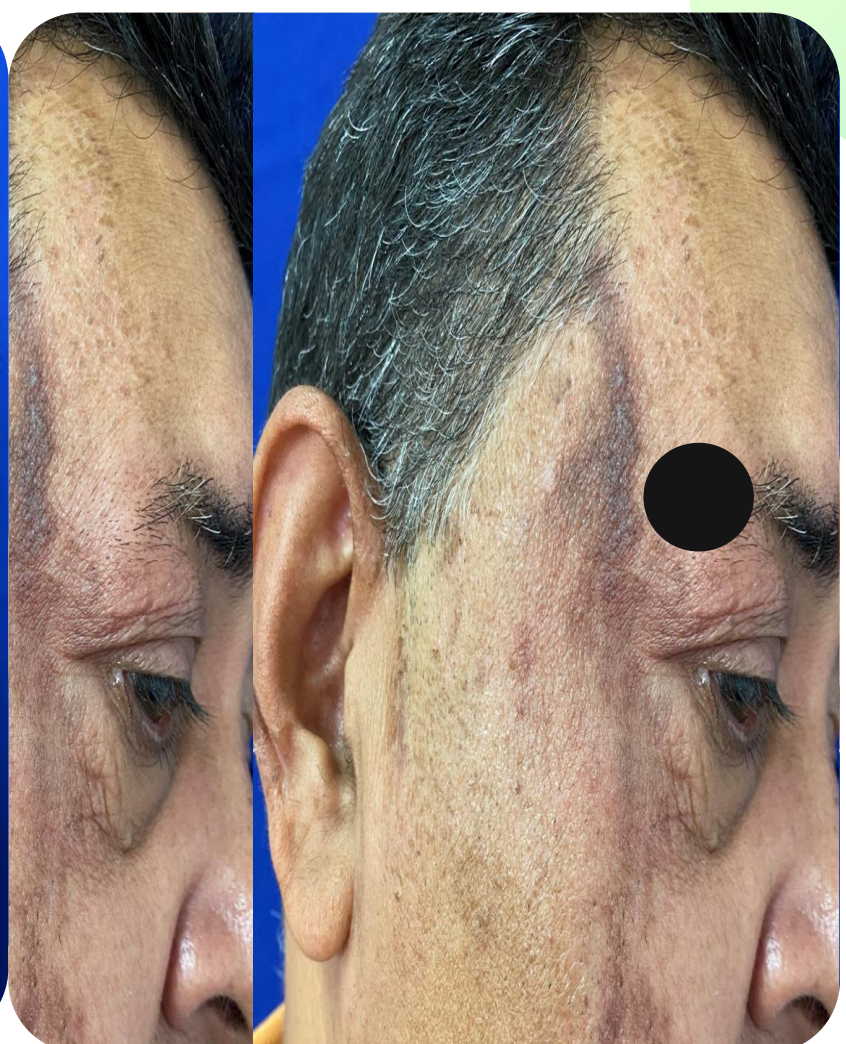


Nega
Alergia

QP: “Manchas na face”

HDA: Paciente relatou há 15 dias, lesão única, linear e extensa em hemiface direita. Após vestir o capacete da sua moto referiu dor e queimação local, retirando assim o capacete e notando presença de um inseto.







Hipótese Diagnóstica



Fitofotodermatose

Erucismo



Dermatite de contato



Dermatite vesicante por *Paederus* sp. (potó)

Loxoscelismo



Diagnóstico Clínico

Dermatite Vesicante por Paederus

Conduta Inicial

Acetato de Hidrocortisona
10mg/g



1 vez ao dia por 20 dias



Filtro Solar



FPS maior ou igual a 50



Resultado após 1 mês

Conduta posterior

Hidroquinona Creme
40 mg/g

+

Filtro Solar

=



2 vezes ao dia por 90 dias



FPS maior ou igual a 50



Resultado após 90 dias

L
I
N
H
A

D
O

T
E
M
P
O



02 Junho 2021



05 Julho 2021



10 Janeiro 2022

Dermatite vesicante por *Paederus*

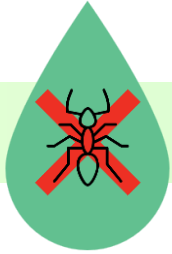
Conhecido no Nordeste do Brasil desde 1912 descrito por Pirajá da Silva, na Bahia.

Observaram que o líquido excretado por este besouro tinha ação cáustica e vesicante

Dentre as espécies mais encontradas no Brasil são: *P. amazonicus*, *P. brasiliensis* e *P. columbinus*.

Insetos coleópteros do gênero *Paederus* (potós)





A substância vesicante excretada é a pederina semelhante a cantaridina que é produzida como reação ofensiva quando o inseto é tocado ou agredido.

É considerada um dos produtos animais de maior toxicidade

EPIDEMIOLOGIA



- Predominam na América do Sul e África. São encontrados em diferentes regiões brasileiras, sendo descritas epidemias no Nordeste do país, onde é conhecido como “potó”.
- Em geral, são encontrados em vegetação rasteira ou durante a noite no ambiente domiciliar, atraídos pela luz.

Apresentação clínica

- Ao entrar em contato com a pele, a **pederina** desencadeia ardor e prurido local
- As lesões envolvem áreas expostas fazendo uma distribuição linear, arredondada e/ou em “espelho”.





8 a 10 horas
formação do lesão
eritematosa.



48 horas
Sensação de
queimadura , prurido,
vesículas e bolhas que
crescem.



6-8 dias do contato
As bolhas rompem e
deixam uma macula
hiperpigmentada que
ficam por 20 – 60 dias.



Abordagem diagnóstica

CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS:

- Erupção cutânea de início súbito com sensação de queimação ou coceira.
- Dermatite com padrão linear ou listrado
- História de contato com o inseto *Paederus* ou paciente de região endêmica.

Exame histopatológico não se faz necessário, podendo auxiliar em caso de dúvida diagnóstica.

Diagnóstico Diferencial

- Herpes-zóster;
- Herpes simples;
- Dermatitis herpetiforme;
- Impetigo;
- Prurigo estrófulo;
- Fitofotodermatitis;
- Erucismo;
- Loxoscelismo;
- Larva migrans cutánea;
- Pênfigo foliáceo;
- Quemadura química e física;
- Dermatitis de contato.

Abordagem Terapêutica

Deve ser conduzido de acordo com a fase evolutiva da dermatite

- Banhos e compressas úmidas
- Corticosteroide tópico
- Antibióticos

LOCAL



- Casos complicados com infecção bacteriana : antibioticoterapia oral.



SISTÊMICA

Lesões oftalmológica
Compressas com água boricada a 1%,
soro fisiológico e acompanhamento do
oftalmologista.



MOTIVOS DA APRESENTAÇÃO

Relatar um caso pela raridade epidemiológica no estado do rio de janeiro.

Mostrar a importância de uma boa anamnese para o diagnóstico clínico da patologia descrita.



Referências Bibliográficas

- Pazmiño, E.Ú., Cedeño, M.C., & Mml, S. (2019). Dermatitis por Paederus: una revisión del cuadro y descripción de sus patrones dermatoscópicos
- AZULAY, R. D. Dermatologia, 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017
- Alva-Davalos, V., Laguna-Torres, V. A., Huaman, A., Olivos, R., Chavez, M., Garcia, C., & Mendoza, N. (2002). Dermatite epidêmica por Paederus irritans em Piura, Perú, 1999, relacionada ao fenômeno El Niño [Epidemic dermatitis by Paederus irritans in Piura, Perú at 1999, related to El Niño phenomenon]. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 35(1), 23–28.
- Diógenes MJN. Dermatite de contato pela pederina, estudo clínico e epidemiológico no estado do Ceará, Brasil. *Rev Inst Med Trop*. 1994; 36(1): 59-65
- Cardoso AE, Lima-Filho MR. Dermatite vesicante provocada pelo Paederus. Uma epidemia no Nordeste. *An Bras Derm*. 1986 Jul-Aug;61(4): 173-6.



Obrigada

